

[Handwritten signature]

Ata da Quadragésima Sessão de
São Valentim do número 41 do
legislativo da Câmara Municipal
do Rio Rio, realizada no dia 04 (quatro)
mil e agosto do ano de 2005 (dois
mil e cinco).

As quatro horas do dia 04 (quatro)
de agosto do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência de Carlos Augusto
Almeida de Brito e com a presença do Sumário Sumário "ad hoc" pelo Senhor
Alexandre Luis Sant'Anna reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de
São Valentim. Após dizer responderam a chamada seguinte os seguintes vereado-
res: Alfredo Luis Nocera Gonçalves, Fábio dos Santos, Ronaldo Jordani Landino
de Oliveira, Luis Gonzales Lima de Oliveira e Ruth Schmitt Bezerra. Ausente
número seguinte, o Senhor Vereador de Vereadores e pariente Jesus Amador
de Deus. O requer foi lido e aprovada a seguinte Ata: Ata da Quadragésima
Sessão da Câmara Municipal de São Valentim do número 41 do legislativo. O requer, o Senhor
Presidente após o cumprimento de rito regimental, referiu ao Senhor Sumário
Sumário "ad hoc" a leitura do Expediente que contém o seguinte: Expediente
nº 39/2005 - Pedido Municipal - Licitação nº 21/2005 - Pedido de doação de
terreno, benfeitoria e benfeitoria nº 21/2005 e Pedido Pedido de doação que "aut
requis o Poder Executivo a conceder subvenção social à entidade Espírita Púb
l. de dezembro, no valor e condições que menciono: requerimento nº 219/2005
Senador Alfredo Luis Nocera Gonçalves, assunto: requer ao Excm: Senhor Prefeito
Municipal esclarecimento sobre aplicabilidade da Lei 445 de 29 de dezembro
de 1998. requerimento nº 078/2005 - Senador Alfredo Luis Nocera Gonçalves,
assunto: requer o envio de Ofício e cópias para que o mesmo informe a 22
da Lei Regulativa o prazo para o início das obras de extensão de rede de
água e esgotos do Bairro Santa Digna e determinando a leitura do Expediente
o Senhor Vereador, juntamente o leitura ao Senhor Vereador, Verônica Leticiana
no prazo de dois dias e Senhor Fábio dos Santos Mendes, que inicialmente
comentou sobre o andamento de trabalho para a elaboração do plano de
trabalho sobre o andamento de trabalho para a elaboração do plano de
trabalho sobre o andamento de trabalho para a elaboração do plano de
trabalho sobre o andamento de trabalho para a elaboração do plano de

que também na Prefeitura de São Paulo haveria emissão de uma bomba que não expulsa
 poluente, disse que produz a bomba também quem produz o ambiente para a cidade
 dos que também a pines e lançamento de uma bomba como recurso de renda. Disse que
 a emissão do homem público era capaz de produzir muitos bombas, repetiu a época
 em que eliminava a emissão dos combustíveis, combustíveis, líquidos, líquidos e de
 baixo ambiente, do município e do Estado quanto a realidade da água de Araruama
 no encontro estadual pelas águas realizadas recentemente no Clube Flamengo de São
 que lá evento mais parecia lançamento de candidatura o Conselho Federal de São Paulo
 São Paulo que o município não se mobilizou no sentido de estabelecer os limites de poluição
 na água de Araruama que foram realizados, por isso afirmou que o concessionário de
 produtores de água, embora era irmão do pagamento de 40MS, visto a realização dos
 chás em parceria com a Prefeitura e mais, disse que a obra realizada pelo RABR
 no bico do fonte e passagem do emissário que homogeneiza o esgoto para a Estação
 de tratamento de Água do Jacuara. Mas que por falta de empresa afirmou em
 programa de rádio local não se viu para tal empreendimento. Falou da importância
 de um papel da Prefeitura que acompanha as obras, em empreendimento. Afirma que
 um representante do concessionário afirmou em programa de rádio local que a mesma
 não interfere para quem quer comprar a por alguns um real. Continuando afirmou
 que o Conselho de Saúde e Vigilância Sanitária condicionaram tudo o produzido de sal
 na região do rio de abril em diante, visto o mesmo de todo período no mesmo. Co-
 mentou sobre os deslocamentos, dos problemas relacionados a proibição do comércio
 de sal, ressaltando que seria de fato diretamente a economia, bem como a falta de obra
 local e onde assim o governo municipal não se pronunciou a respeito do problema.
 Falou da necessidade de salvar a água de Araruama aproveitando-se os recursos
 do RABR e antecipando-se a instalação do Sistema Estadual, visto a situação
 de emergência. Falou e seguiu sobre os danos do fonte do fonte do Ambrosio de dis-
 plinação de BH HJ que ainda prejudicando a obra, visto o rio sistema disse que
 o aumento da pressão da água segundo autoridades competentes, culminando na polui-
 ção de água do fonte. Concluiu que ainda fazendo algumas denúncias quanto aos
 preços de desinfectantes e era contestada por autoridades que negaram a presen-
 çia que em reunião publicitária do Jornal O Globo, o Senhor Raulo Neves afirmou
 um do volume, que anteriormente requere a necessidade da Qui Vermeilha de
 mureta que o excesso de nutrientes estava provocando a proliferação de diatomeas
 pelo B. mais, disse que segundo os especialistas o diatomeas constante na água

sendo não se mudou, mas que sobria multações. Continuando, elucida ao pronun-
 ciamento do empresário Francisco Aquino, do Empresa Valente em programas
 de rádio local, onde o mesmo diz que o Município de Arima, juntamente
 com o da Guarda passaram por problemas relativos a falta de ônibus por que as
 localidades buscam por fazer a empresa, em função do transporte alternativo
 é mais, diz que o empresário afirmou que fora obrigado a sair dos ônibus
 para que não fosse decretada a falência da empresa. O Vereador Fábio, diz que
 o povo ficou a mercê da empresa que estava apenas o lucro e não habendo
 economia os usuários pediram a empresa em colchão sob sol e chuva. E
 diz ainda, que o próprio empresário admite que a Guarda, abandonou a
 favor da empresa de ônibus. Mentou ainda, que a população residente no bairro
 Jardim Esperança pagava dois reais e quarenta centavos de passagem, em função
 de que eram obrigados a utilizar os ônibus intermunicipais de Brasília, na falta de
 circular. Sendo sobre o programa de rádio, diz que em resposta a um Vere-
 ador do Arraial do Cabo, o empresário afirmou mencionar que era ruim a pos-
 suição de ônibus, mas, que estava estudando avaliar gratuitamente. Depois,
 informou o Vereador Fábio que tal avaliação avaliava que o preço de passageiro
 é um preço pelo estudante e idoso já estava embutido no preço do passa-
 gem comum e que tais pessoas não tinham exatidão da empresa. E mais, diz
 que o Senhor Francisco Aquino afirmou que o Prefeitura não utilizava a
 linha do RANDEF para o transporte de estudantes durante a responsabilidade
 para o transporte coletivo. Então, diz que o pronunciamento do empresário
 tinha começado com suas palavras no Tribunal da Pava e que era necessá-
 rio controle público transparente e sincero com uma nova concessionária
 de transporte coletivo em benefício da comunidade, no que encerra sua fal-
 la não havendo mais dados inseridos para o uso da tribuna o Senhor Vereador
 fez referência ao trabalho para o Ordem do Dia. Não elenca, se aprovados foram
 aprovados da Comissão de Constituição e Justiça ao mês de 20 de 04/2005, sendo
 a seguir o relatório, projeto de lei encaminhado pelo Senhor Presidente para a Co-
 missão de Poderes Públicos para emitir parecer em prazo regimental. E seguir, o
 Senhor Presidente encaminhado o projeto de lei nº 055/2005 - de 6 de 21/2005 para
 a Comissão de Constituição e Justiça para que a mesma emitisse parecer em prazo
 regimental. E seguir, foram aprovados os seguintes pareceres: parecer nº
 054/2005 e parecer nº 055/2005. Nada mais havendo e volta o Senhor

[Handwritten signature]

ria do Vereador Fernando Antônio de Aguiar, Ofício 1672 - cit n: 040/2005 - Prefeitura Municipal assunto: Em resposta à Indicação n: 045/2005 de autoria da vereadora Ruth Schundt Beralto, Ofício 1672 - cit n: 040/2005 - Prefeitura Municipal assunto: Em resposta à Indicação n: 046/2005 de autoria da vereadora Ruth Schundt Beralto, Ofício 1672 - cit n: 040/2005 - Prefeitura Municipal assunto: Em resposta à Indicação n: 047/2005 de autoria da vereadora Ruth Schundt Beralto, Ofício de Lei n: 056/2005 - Vereadora Ruth Schundt Beralto, assunto: Verba de indenizar-se a sua filha Luiza Bragança e anexo que Bela Vista localizada no Bairro Jardim Esperança, Ofício de Decreto Legislativo n: 001/2005 - Vereador Paulo Henrique Bink, assunto: Depois sobre autorização para o Prefeito Municipal auxiliar-se de membro nacional, no período que missing, Ofício de Resolução n: 023/2005 - Vereador Elias Rodrigues Bink, assunto: Concede título de Cidadão Abençoado ao Senhor Antônio Carlos Freire da Silva, Ofício de Resolução n: 024/2005 - Vereador Paulo Henrique Bink, assunto: Depois sobre alteração no anexo II da Resolução n: 811 de 30 de março de 2004, e dá outras providências, Ofício de Resolução n: 025/2005 - Vereador Paulo Henrique Bink, assunto: Concede título de Cidadão Abençoado ao Senhor Paulo César Brito, Indicação n: 186/2005 - Vereador Paulo Henrique Bink, assunto: Título ao Sr: Senhor Rafael Municipal e reformo e ampliação do tipo de passagem de passagem na Praia do Itaipava, Indicação n: 188/2005 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: Título ao Sr: Senhor Rafael Municipal e reformo de Praça no Bairro Aquário - 2: Distrito, Indicação n: 189/2005 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: Título ao Sr: Senhor Rafael Municipal e reformo de Praça no Bairro Santo Antônio - 2: Distrito, Indicação n: 190/2005 - Vereador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, assunto: Título ao Sr: Senhor Rafael Municipal e reformo de Praça no Bairro Jardim Esperança. Terminada a leitura do Expediente o Senhor presidente parabenizou e tribuna aos Vereadores insensíveis. Depois a tribuna como primeiro Vereador insensível, o Vereador Fábio dos Santos Corato que inicialmente disse que era questionado pelo vereador Humberto Carilli sobre o que era fazer oposição ao governo, ao que respondeu que era antes de mais nada ele represente bem o próprio histórico, e uma conduta, por isso ele não se enquadra no sentido de oposição, comentou sobre a questão que havia com a família e por isso não se insubria em tirar o dente automobilístico em oposição

tudo primeiro de um ônibus que circulava com cinquenta pessoas incluindo alunos e
 professores da rede pública. Disse que o ônibus rodou por três vezes por dia. Depois o Sr.
 Vinício (município), informando que o mesmo tinha como objetivo apenas satisfazer
 a demanda pública deixando bastante espaço ao Sr. Dutra como era anunciado e
 propagando e não de atender com dignidade ao cidadão. Depois, falou sobre o trabalho
 do SELL (Sindicato Estadual dos Policiais do Estado) naquele dia, relatando
 que o Governo atual era o mesmo de há dois anos atrás finalizando tais profissões
 com política de crescimento salarial. E mais, disse que havia um emprego de um
 hora para cada habitante de Cabo Frio, que era uma expressão, ou seja, nove mil por
 funcionários para cinco e quarenta e três mil habitantes. Ressaltando, contudo, que se
 observou na fase correlação das variáveis políticas, e alió a população quanto à
 política de continuidade que era laminada. Disse, que não conseguiu compreender a
 realidade do Governo quanto ao aumento salarial pleiteado pelos funcionários da
 rede municipal de educação informando que a maior parte não enganava ninguém
 visto que a arrecadação da Prefeitura já superava a exploração do documento anual
 a produção atual em cinco meses sempre ano e quinze milhões de arrecadação.
 Disse que eram previstos cerca de treze milhões de reais de arrecadação, sendo
 que assim o Governo não admitia o aumento para tais profissões. Disse que o
 prefeito prometera anteriormente desta hora de mais três milhões de reais, o que não foi
 mais de uma enganaria. Disse, que em maio não incluiu a data base do
 salário mínimo nacional e se o mesmo não corrigido em doze por cento, o ha-
 vendo enunciação em março dez ou doze, logo em seguida e renunciação con-
 nuária com diferença de salário, apenas aproximando os salários dos que re-
 cebiam menos que o mínimo do salário mínimo nacional. Falou e falou sobre
 a necessidade de continuidade do planejamento e planejamento, que principalmente
 se nos meios influenciava os movimentos de greve, em virtude de que os contratos
 não aderem ao mesmo. Citou seu fala observando que muito mais se encontra
 como Governo sendo observou de forma direta e responsável, de que um empregado
 lador do Governo que nem sempre atenda o bem da população. E requer, desfrase
 a Tribuna o vereador Qualido James de Aguiar, que iniciou sua discurso comentando
 do sobre a questão de de remuneração dos obras do Governo, desejando que discutisse
 dos que aceitaram que não era necessário o propagando. Observou que os cargos
 políticos, observando os de vereador, não havia e não, e o povo tinha o direito de
 estar o por das suas ações. E mais, disse que quem necessitava de mais dinheiro

mostrar trabalho. O requer, relatou as obras do Governo Municipal desde a criação da cidade, mencionando, em especial as obras do Vereador Fábio da Silva Mendes, observando que duas obras estiveram ficando paradas devido ao fato de não haverem sido realizadas as licitações, o que levou a interrupção de dois milhões reais naquela localidade. O requer, enfatizou que o Governo era uma continuação do Governo anterior, em virtude de que os mesmos estabelecera estruturas para as obras do Governo Barão de Itaboraí, como foi o caso da implantação de hospitais que viabilizaram o atendimento à população com melhor qualidade. Disse ainda, que na atualidade era possível atendimento emergencial de problemas diuturnos, por meio de quatro horas. Comentou sobre experiências que existia na Igreja Nossa Senhora de Copacabana quando atendia por dois meses em trabalho voluntário a pessoas carentes disponibilizando a eles a dignidade expressada por tais atividades. Disse que o Conselho Municipal também valorizava o ser humano, falou ainda sobre a importância da inclusão social do indivíduo, destacando muitas do Governo Municipal que não mediu esforços no sentido de minorar as mazelas sociais no Município. Disse ainda, que a oposição a partir da atual política, priorizava os trabalhos e não os gastos do Município que fazia um dos melhores desempenhos de todo o Estado. Continuando, comentou sobre o evento realizado no Pólo Técnico no dia anterior, que era a preparação para o encontro anual do Sistema Estadual da Cidade de Volta Redonda. Afirmando que o mesmo havia sido de sua maior preocupação e fato lido no período de um mês, e que aqueceria a economia do Município. E mais, disse que a extinção da racionalidade era um pleito do comitê da cidade que precisava também refletir com a ajuda de outros pontos por ocasião do encontro de priorização em alguns próximos parâmetros de que o Município melhoraria quando a geração de empregos e aumento para a população empregada, no que encerra sua fala. O requer, explicou a estrutura da Vereador, mas destacou fatos que encerra sua oratória destacando bases em dois o modo de utilização da Lei V que regulava aquela base e afirmou que a mesma tinha de suma importância para toda a população. Após elucidado o curso ao Vereador Fábio, disse que também se como participante do grupo econômico sobre da responsabilidade imposta pela vida pública e das dificuldades de integrar o Governo também nos momentos difíceis. Continuando, discorreu sobre as reflexões políticas diferentes que foram deixadas durante o período

ao seu compromisso com o grupo político do Senhor Blair Cordeiro disse que por ordem
 do Governo por Conselho Jamais negociara ao mesmo benefício, pois a própria natureza
 lhe fora oferecido durante pelo Governo, mas que mantivera sempre a sua postura ética
 no âmbito da Direção Municipal, adotando de maneira consistente e coerente sempre a
 bem do interesse. Declara e requer, que com relação as críticas da oposição a favor
 de seus atos de que a prática repetida a e que em que o então Prefeito foi conde-
 nado pelo Conselho Municipal, e que mesmo sem culpa cometera atos improprios,
 e que caracterizava a complexidade de seu governo. Sobre a situação do PT
 (Partido dos Trabalhadores), afirmando que enquanto oposição, o mesmo era bulhoso
 e, mas que atualmente o governo brasileiro era sinônimo de humilhação e degra-
 em a atitude do procedimento de algum integrantes. Disse ainda, que por este o partido
 do seu semelhante, sobre sua história política. E ainda, ratificou que todos eram
 humanos e erros, mas que o governo municipal tinha consciência de onde partici-
 pa e que, no seu entender, não vale. E requer, sempre o futuro o Vereador Alvaro
 dos Anjos Romaluz, que de início elaborou o discurso proferido por razões
 pessoais no uso da tribuna. Pois, disse de sua preocupação com a situação de
 saúde de Ananias e questionar a validade de seus direitos quanto a qualifi-
 cação de cargo o preenchimento de mesmo e a existência de estudo de impacto
 ambiental. Declara que em respeito, o embasamento informara que não havia uma
 localidade no município existente na região. Faltou de necessidade de um
 programa de recuperação da mesma, no sentido de que para evitar um aumento
 de propósitos incalculáveis para toda a população. Quanto a elaboração do projeto
 para a duplicação do ponto no ponto do Ambiente, disse que este não de que o Comitê
 do Município analisara todas as medidas pertinentes para que o projeto não fosse prejudi-
 cado, mas, ainda assim, ele próprio estava sempre atento sobre a importância de
 fazer no vida da comunidade. Continuando, afirmou que em respeito a sua repre-
 sentação ao PSB, afirmando a existência de uma zona ambiental no segundo distrito
 de Cabo Frio, especificamente o mesmo alegava não haver nenhum subsídio de du-
 brão para tal procedimento. Disse que não poderia entrar no sentido de que fossem
 adotados os problemas decorrentes da falta de zona ambiental que obrigava a en-
 dadeiros a procurarem os serviços de limpeza das ruas, não por falta de recursos
 de uma extinção do Ambiente Ambiental de Cabo Frio naquela localidade. E requereu
 manifestar sobre o caso de que a ser realizado de 23 a 28 de junho de 2013, bem
 como sobre palavras realizadas por profissionais vinculados a entidade.

[Handwritten signature]

que cooperarava com sua luta em prol da melhoria social através do esporte, falou sobre a inscrição de cerca de quinhentos esportistas gratuitamente no Projeto Viva Volley, enfatizando que sua meta prioritária na área de esporte era a transformação social levando o voleibol e a melhorar duas milhõez, no que encerrava sua fala. Não havendo mais dúvidas, mandou para o uso da tribuna o Senhor Presidente conduzir o trabalho para a Ordem do Dia. Nota e lista, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Educação Física aos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 035/2005, Projeto de Lei nº 047/2005 e Projeto de Lei nº 049/2005. A seguir, o Senhor Presidente disse que deveria encaminhar o referido Projeto de Lei para a Comissão de Educação Física para que a mesma emitisse parecer em prazo regulamentar. Entretanto, havia os seguintes Requerimentos de Urgência: Requerimento de Urgência nº 082/2005, Requerimento de Urgência nº 083/2005 e Requerimento de Urgência nº 084/2005 para que a Comissão de Educação Física se reunisse e emitisse parecer aos respectivos Projetos de Lei nº 035/2005, 047/2005 e 049/2005. Declarado em relação os requerimentos de Urgência nº 082, 083 e 084/2005 aos respectivos Projetos de Lei, foram aprovados o requerimento aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça aos seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 031/2005, Projeto de Resolução nº 032/2005. A seguir, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 056/2005, Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2005 - Anexo, Projeto de Resolução nº 037/2005, Projeto de Resolução nº 035/2005 para que o referido Comissão emitisse parecer em prazo regulamentar aos referidos projetos. A seguir, o Senhor Presidente disse que deveria encaminhar para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução nº 024/2005 do Excmo. Deputado para que o Conselho em tela emitisse parecer em prazo regulamentar. Entretanto, havia o requerimento de Urgência nº 081/2005 para que as Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento, Administração e a Comissão de Educação Física se reunissem para emitirem parecer em conjunto aos citados Projetos de Resolução. Declarado em relação o referido requerimento de Urgência foi aprovado o requerimento apresentado aos Indicações nº 186, 188, 189 e 190/2005 Sumariado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente marcou e presente. Não em nome de Deus mandando para o Secretariado marcar para dentro de dez minutos e para emitir mandatos que se cumprissem o preceito da Constituição de 1988, submetido e aprovada seguinte proposta para que presenciar sua sessão legislativa.

[Handwritten signature]